

JULHO DE 2007

CONTINUA A DIMINUIR A TAXA DE DESEMPREGO NA RMS

1. Em julho a Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada na Região Metropolitana de Salvador (RMS), aponta uma diminuição, pelo terceiro mês consecutivo, da **taxa de desemprego total**, que passou de 22,0%, em junho, para os atuais 21,5% da PEA. Essa é a menor taxa de desemprego total encontrada, desde abril de 1997. A taxa de desemprego aberto diminuiu de 14,0% para 13,4% e a de desemprego oculto passou de 8,0% para 8,1% (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 393 mil pessoas, 8 mil a menos que no mês anterior. Esse resultado decorre do aumento de 12 mil postos de trabalho, número mais do que suficiente para absorver as 4 mil pessoas que entraram no mercado de trabalho neste mês, conforme tabela 1. Entre junho e julho, a **taxa de participação**, que mede a pressão da população economicamente ativa no mercado de trabalho, se manteve inalterada em 61,5%.

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 anos e mais, segundo Condição de Atividade

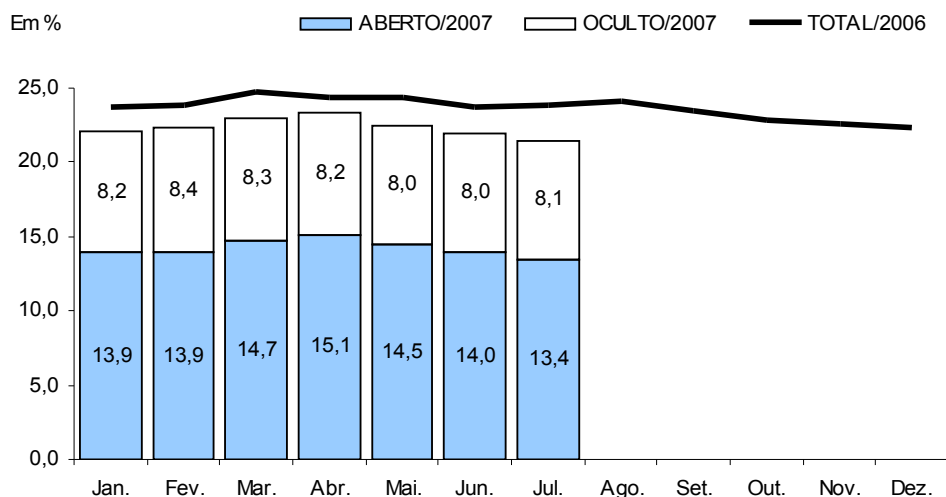
Região Metropolitana de Salvador

Julho/2006-Julho/2007

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jul/06	jun/07	jul/07	jul/07 jun/07	jul/07 jul/06	jul/07 jun/07	jul/07 jul/06
População em Idade Ativa	2.894	2.966	2.973	7	79	0,2	2,7
População Economicamente Ativa	1.742	1.824	1.828	4	86	0,2	4,9
Ocupados	1.326	1.423	1.435	12	109	0,8	8,2
Desempregados	416	401	393	-8	-23	-2,0	-5,5
Desemprego Aberto	277	255	245	-10	-32	-3,9	-11,6
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	105	119	119	0	14	0,0	13,3
Desemprego Oculto pelo Desalento	34	27	29	2	-5	7,4	-14,7
Inativos com 10 anos e mais	1.152	1.142	1.145	3	-7	0,3	-0,6

FONTES: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de Salvador
2006-2007



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em julho, o **nível de ocupação** da RMS registrou uma elevação de 0,8%. Com isso, o total de ocupados passou a ser estimado em 1.435 mil pessoas. Houve aumento generalizado no nível ocupacional dos setores de atividade, a saber: a **Indústria** (3,1%) e o **Comércio** (1,7%), ambos os setores com incremento de 4 mil ocupações. Em seguida aparece o setor de **Serviços** (0,4%), com acréscimo de 3 mil pessoas em seu contingente ocupacional, e o agregado **"Outros Setores"**, que inclui serviços domésticos, construção civil e outras atividades (0,5%), com aumento de 1 mil novas ocupações, conforme Tabela 2.

Tabela 2
Estimativas da Ocupação por Setor de Atividade
Região Metropolitana de Salvador
Julho/2006-Julho/2007

Setores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações							
				Absoluta (em mil pessoas)				Relativa (%)			
	jul/06	jun/07	jul/07	jul/07	jun/07	jul/07	jul/06	jul/07	jun/07	jul/07	jul/06
Total	1.326	1.423	1.435	12	109	0,8	8,2				
Indústria	115	131	135	4	20	3,1	17,4				
Comércio	221	240	244	4	23	1,7	10,4				
Serviços	781	835	838	3	57	0,4	7,3				
Outros Setores (1)	209	217	218	1	9	0,5	4,3				

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Incluem construção civil, serviços domésticos e outras atividades.

4. Segundo a forma de inserção no mercado de trabalho, em julho, o número de

assalariados aumentou 0,5%. Esse resultado reflete a elevação do nível de emprego do setor público (1,0%) e do setor privado (0,7%). A ocupação dos trabalhadores **autônomos** se manteve relativamente estável (-0,3%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativa dos Ocupados, por Posição na Ocupação

Região Metropolitana de Salvador

Julho/2006-Julho/2007

Posição na Ocupação	Variações									
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)			Relativa (%)			
	jul/06	jun/07	jul/07	jul/07	jun/07	jul/07	jul/06	jul/07	jun/07	
Total	1.326	1.423	1.435	12	109	0,8	8,2			
Total de Assalariados(1)	833	919	924	5	91	0,5	10,9			
Setor Privado	640	720	725	5	85	0,7	13,3			
Ass. c/carteira	491	571	570	-1	79	-0,2	16,1			
Ass. s/carteira	149	149	155	6	6	4,0	4,0			
Setor Público	194	199	201	2	7	1,0	3,6			
Autônomos	288	289	288	-1	0	-0,3	0,0			
Domésticos	127	125	126	1	-1	0,8	-0,8			
Outros (2)	78	90	97	7	19	7,8	24,4			

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem: empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar.

5. Em junho, o **rendimento médio real** aumentou 3,0% para os trabalhadores ocupados e 0,9% para o conjunto dos assalariados. Entre os ocupados o rendimento médio foi de R\$ 835, enquanto para os assalariados esse rendimento passou a equivaler a R\$ 918 (Tabela 4). A **massa** de rendimentos reais cresceu 4,6% para a população ocupada, e 2,3% para os trabalhadores assalariados.

Tabela 4

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos

Região Metropolitana de Salvador

Junho/2006-Junho/2007

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de junho - 2007)			(%)	
	jun/06	mai/07	jun/07	jun/07 mai/07	jun/07 jun/06
OCUPADOS	768	811	835	3,0	8,7
Assalariados(2)	879	909	918	0,9	4,4
Setor Privado	727	757	759	0,3	4,5
Indústria	954	993	1.033	4,0	8,3
Comércio	578	578	580	0,3	0,3
Serviços	725	761	748	-1,6	3,2
Com carteira assinada	805	829	838	1,2	4,2
Sem carteira assinada	450	480	462	-3,7	2,6
Setor público	1.405	1.484	1.504	1,3	7,1
Trabalhadores Autônomos	487	474	514	8,5	5,7

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

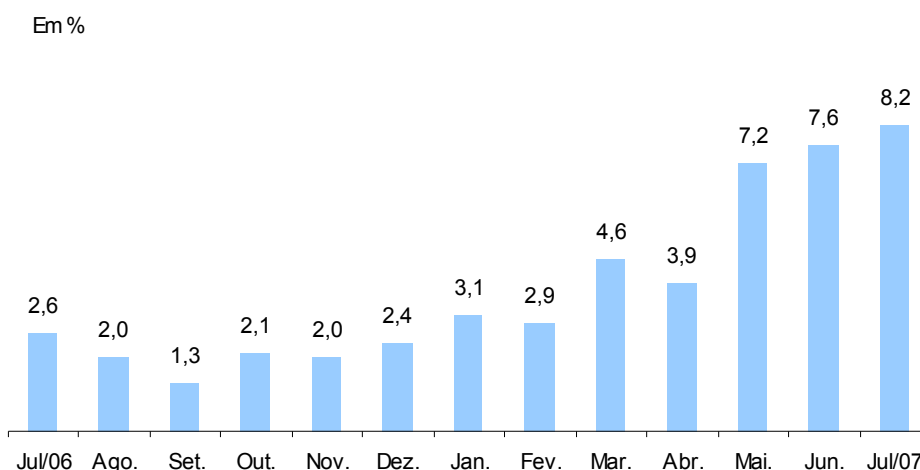
(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Comparada a julho de 2006, a **taxa de desemprego** total da RMS diminuiu 10,0%, ao passar dos 23,9% registrados naquele mês, para os atuais 21,5%. Tal resultado decorreu exclusivamente da diminuição da taxa de desemprego aberto, que passou de 15,9% para 13,4%, visto que a de desemprego oculto passou de 8,0% para os atuais 8,1%. Ainda nesse período, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário evoluiu de 6,0% para 6,5% e a do desemprego oculto pelo desalento passou de 2,0% para 1,5%.
7. Esses movimentos refletiram a saída de 23 mil pessoas da situação de desemprego, nos últimos 12 meses, resultado da criação de 109 mil postos de trabalho, número superior às 86 mil pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região. A **taxa de participação** cresceu de 60,2% para 61,5%, entre julho de 2006 e de 2007.
8. No período em análise, foram gerados 109 mil postos de trabalho, representando um crescimento relativo de 8,2% do nível de ocupação. O setor **Serviços**, responsável pela criação 57 mil novas ocupações, representando um incremento de 7,3%, liderou a criação, em números absolutos, de postos de trabalho. Em seguida aparecem o **Comércio** (10,4%), com 23 mil novas vagas, e a **Indústria** (17,4%), com 20 mil novos postos de trabalho. Mas também foram geradas 9 mil novas ocupações no agregado **"Outros Setores"** (4,3%).

Gráfico 2
Variação Anual ⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
2007/2006

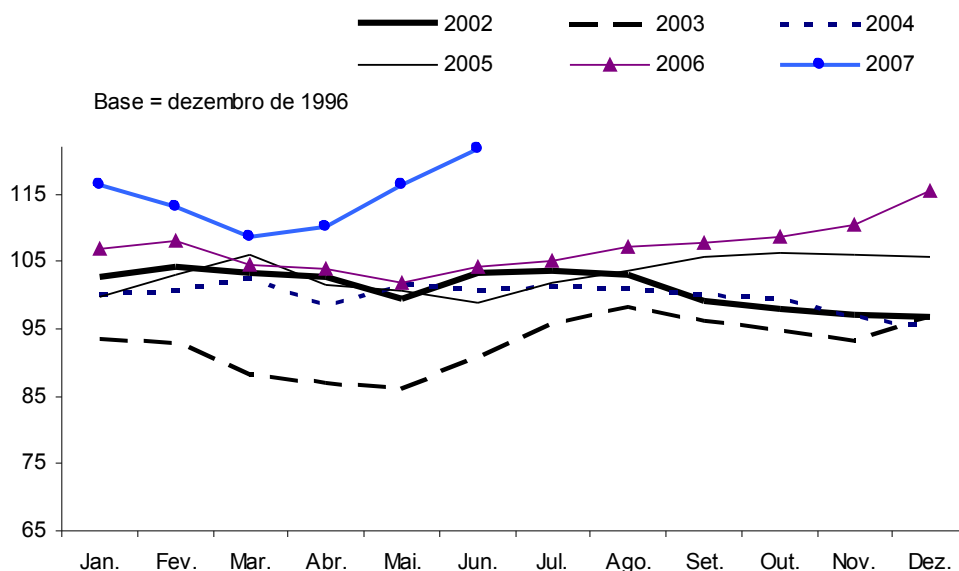


Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

9. Segundo a posição na ocupação, ainda nesta base de comparação, houve crescimento do número de **assalariados** (91 mil). Esse incremento decorreu do desempenho positivo do nível de emprego do setor privado (85 mil) e, em menor medida, do setor público (7 mil). No interior do setor privado registrou-se aumento de 79 mil empregos com carteira assinada e de 6 mil postos sem registros formais. O agregado Outros, que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc., cresceu em 19 mil o número de suas ocupações. Por outro lado, o contingente de **autônomos** se manteve estável e o do emprego **doméstico** apresentou declínio de 1 mil ocupações.
10. Em relação a junho de 2006, o **rendimento médio real** dos ocupados apresentou alta de 8,7%, enquanto que, para os assalariados, registrou-se incremento de 4,4%. Nesse período, as **massas** de rendimentos reais cresceram 17,1% para a população ocupada e 16,3% para a assalariada, conforme Gráfico 3.

Gráfico 3
Índice da Massa de Rendimentos Reais ⁽¹⁾ dos Ocupados ⁽²⁾
Região Metropolitana de Salvador
2002-2007



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.